

Prezado Sr. Frank De La Rue
Relator Especial pela Liberdade de Expressão da Organização das Nações Unidas (ONU),

O CFP e o Sistema Conselhos de Psicologia se mantêm historicamente articulado e alinhado na defesa da democratização da comunicação através do desenvolvimento de ações e parcerias que visam encontrar caminhos para romper com a hegemonia dos grupos que comandam a mídia brasileira juntamente com os interesses de classe perpetuados pelos mesmos.

Nossas ações possuem 03 grandes vertentes:

- Junto ao movimento social de democratização da comunicação, fortalecendo a análise de conjuntura crítica acerca da mídia brasileira a partir de contribuições no campo da constituição da subjetividade, compreendendo que sob a mesma incidem elementos como valores, padrões de comportamento e beleza e modos de ser e estar propagados nos meios de comunicação. (Exemplo: Elaboração de teses para a Conferência Nacional de Comunicação, Emissão de pareceres para o Ministério Público).
- Junto aos psicólogos e psicólogas na construção e orientação sobre diretrizes ético-políticas que norteiam a manifestação destes profissionais nos meios de comunicação. (Exemplo: Matérias sobre ética no Jornal Psi, Eventos sobre a temática para a categoria, orientações pessoais)
- Por meio da produção de material midiático que propicia a divulgação de uma visão crítica com relação à mídia no Brasil. (Exemplo: TV Diversidade, Jornal Psi, Cadernos Temáticos e outros)

Esse envolvimento explícito na luta pela democratização da comunicação acarretou aos Conselhos de Psicologia alguns focos de confronto no que se refere a temas controversos entre os interesses da grande mídia e as perspectivas da Psicologia articulada com os movimentos sociais. O exemplo mais recente é referente aos esforços articulados por segmentos conservadores e de radicais religiosos que visam à suspensão de parte da Resolução CFP 01/99, que impede o profissional da psicologia tratar a homossexualidade como doença, e propor a cura da mesma. Tramita, de modo bem-sucedido até o momento, no Congresso Nacional um Projeto de Decreto Legislativo que pretende retirar a autonomia do CFP em regulamentar a profissão de psicólogo no Brasil no que tange a esta temática e estabelece que a homossexualidade possa voltar a ser tratada como um distúrbio ou transtorno (contrariando todos os pressupostos definidos pela OMS, pela APA e que retirou do CID 10 e do DSM – IV tal enquadramento nosológico).

Neste contexto, a grande mídia brasileira permanece pouco “preocupada” com a guinada conservadora que tal medida, se aprovada, representaria. Manifesta-se ora de modo discreto em relação à patologização da homossexualidade, ora fazendo coro aos esforços de colocar os homossexuais como possíveis pacientes da terapia de cura, ora ressaltando que querer ou não ser homossexual é uma opção.

Outros exemplos das ações documentadas do Sistema Conselhos de Psicologia dizem respeito ao apoio às ações pelo fim da publicidade dirigida à crianças, à laicidade do Estado, às ações contra a medicalização da infância, à criminalização aos usuários de álcool e outras drogas e à classificação indicativa.

Algumas questões agravantes, como a não atualização do marco regulatório das comunicações, as situações de espaços midiáticos que desconsideram a

inserção de posições argumentativas do contraditório, comprometimento sobre a responsabilidade social de informações veiculadas que promovem violações de direitos.

A seguir estão os endereços eletrônicos dos documentos mencionados.

Boletim Informativo, na última edição (6/12) enviou o link da Nota de Repúdio da Comissão de Direitos Humanos do CFP sobre o artigo da Revista Veja, do jornalista José Roberto Guzzo, "Parada gay, cabra e espinafre". <http://site.cfp.org.br/nota-de-repudio-da-comissao-de-direitos-humanos-do-cfp-a-revista-veja-2/>

Espaço Fique de Olho no site - informativo que no endereço abaixo esclarece sobre a Resolução 01/99

http://www.crpsp.org.br/portal/midia/fiquedeolho_ver.aspx?id=550

Caderno Temático Mídia e Diversidade Sexual disponível eletronicamente

http://www.crpsp.org.br/portal/comunicacao/cadernos_tematicos/11/frames/fr_indice.aspx

Também o apoio a outras iniciativas como o caso da petição solicitando aos deputados que votem contra o projeto que libera a "cura gay" no Brasil - <http://www.change.org/curagay>

Laicidade do estado e as práticas da Psicologia. - <http://site.cfp.org.br/manifesto-2/>

Ação contra a medicalização da infância - http://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2012/07/Caderno_AF.pdf

Manifesto sobre a criminalização dos usuários de álcool e outras drogas

<http://drogasecuidania.cfp.org.br/manifesto-sobre-as-drogas/>

Cartilha pelo fim da publicidade dirigida as Crianças e Adolescentes e manifestações do CFP e do Sistema sobre o tema. <http://site.cfp.org.br/publicidade-infantil/>

Temos também as nossas ações sobre Classificação Indicativa, que estão documentadas no site do CFP.

<http://www.acaoeducativa.org/index.php/em-acao/52-acao-em-rede/10004343-entidades-lancam-manifesto-em-defesa-da-classificacao-indicativa-na-televisao>

São Paulo, 13 de dezembro de 2012.

Conselho Federal de Psicologia

SAF SUL (Setor de Administração Federal Sul), Quadra 2, Bloco B, Edifício Via Office, Térreo, Sala 104. Brasília – DF - CEP.: 70070-600 Tel. 55 61 2109-0100

Conselho Regional de Psicologia de São Paulo

R. Arruda Alvim, 89 CEP.: 05410 020 São Paulo/SP

Tel. 55 11 3061 9494 Fax. 55 11 3061 0306